

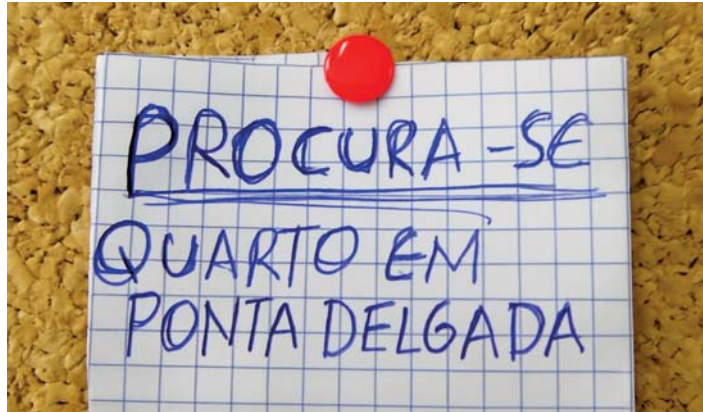
Arrendar quarto em Ponta Delgada encareceu 3% num ano estando com um custo médio de 412 euros/mês

Os preços dos quartos para arrendar aumentaram em 13 dos 19 municípios analisados (e com amostras representativas). Bragança foi onde as rendas dos quartos mais subiram, com um aumento de 13% face ao mesmo período do ano passado. Seguem-se Funchal e Guarda (ambos com 11%), Lisboa (10%), Castelo Branco (9%), Santarém (8%) e Porto (7%), revela um estudo do Idealista ontem divulgado, que compara os valores do primeiro trimestre de 2026 em comparação com o mesmo período do ano passado.

Com aumentos dos preços dos quartos para arrendar mais moderados estão Vila Real (6%), Viseu (4%), Ponta Delgada e Setúbal (ambos com 3%), Coimbra (2%) e Braga (1%).

No sentido inverso, Aveiro (-9%) e Évora (-3%), viram os preços dos quartos em casas partilhadas descerem no último ano. Já em Faro, Leiria, Portalegre e Viana do Castelo, os preços mantiveram-se estáveis durante o período analisado, mostra o idealista.

Lisboa continua a ser a cidade com os quartos para arrendar mais caros,



com preços medianos a rondar os 550 euros mensais (euros/mês), seguida por Funchal (500 euros/mês), Porto (450 euros/mês), Ponta Delgada (412 euros/mês), Faro e Setúbal (ambos com 400 euros/mês), Aveiro e Évora (ambos com 360 euros/mês), Braga (355 euros/mês), Viana do Castelo (350 euros/mês),

Coimbra (335 euros/mês) e Santarém (325 euros/mês).

Com rendas dos quartos até 300 euros mensais encontram-se Leiria (300 euros/mês), Viseu (270 euros/mês), Vila Real (265 euros/mês), Castelo Branco e Portalegre (ambos com 250 euros/mês).

As cidades mais económicas para arrendar quarto continuam a ser a Guarda (210 euros/mês) e Bragança (225 euros/mês), revelam os mesmos dados do idealista relativos ao primeiro trimestre de 2026.

Analisando apenas os três primeiros meses este ano, o mercado de quartos para arrendar revelou uma evolução mais contida do que na comparação anual, com os preços a manterem-se estáveis em oito dos 19 municípios analisados, nomeadamente Faro, Guarda, Lisboa, Ponta Delgada, Porto, Santarém, Viana do Castelo e Viseu.

Ainda assim, registaram-se subidas das rendas dos quartos em alguns mercados, com Setúbal a destacar-se ao apresentar a maior valorização trimestral (10%). Seguem-se Funchal e Portalegre (ambos com 5%), Castelo Branco (4%), Aveiro e Évora (ambos com 3%), Bragança e Coimbra (ambos com 2%) e Braga (1%).

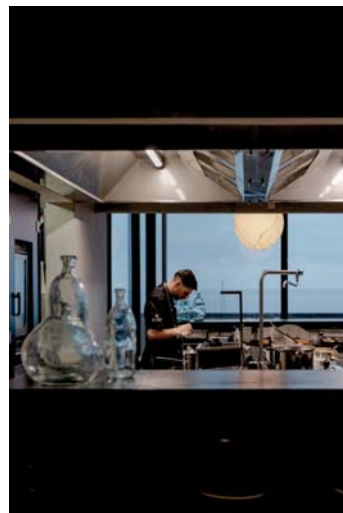
Em sentido contrário, os preços dos quartos para arrendar desceram em Vila Real (-5%) e Leiria (-4%) entre o início de 2026 e o final de 2025.

Restaurante LATITUDE, da Azores Wine Company, distinguido com um Sol pelo Guia Repsol

O LATITUDE, restaurante da Azores Wine Company, foi distinguido com um Sol, na Gala Guia Repsol, que se realizou em Évora. Esta festa da gastronomia pretende celebrar os melhores restaurantes de Portugal, seleccionados criteriosamente após visitas de inspetores locais, em todas as regiões do país. O projeto enogastronómico da Azores Wine Company, chefiado por Rui Batista, integra, assim, a lista de 30 novos restaurantes galardoados com um Sol (no total há 102 restaurantes premiados com um, dois ou três, em Portugal), do Guia Repsol, apenas um ano após o regresso deste guia ao país. "Receber esta distinção para um projecto no meio do Atlântico — uma verdadeira gota no meio do oceano — é um motivo de imenso orgulho e felicidade. Orgulho na nossa equipa, no nosso trabalho, no nosso arquipélago, na nossa história e na nossa gente", diz Filipe Rocha, um dos sócios-fundadores da Azores Wine Company. Um reconhecimento, acrescenta, que se traduz

"na oportunidade de podermos levar a nossa visão dos Açores a mais pessoas, a ajudar a divulgar e valorizar os nossos produtos e as nossas tradições. Um prémio que nos deixa muito honrados".

Cinco anos depois de ter inaugurado o projeto de enoturismo na ilha do Pico, o restaurante da Azores Wine Company (AWC), ganhou o nome próprio de LATITUDE, no arranque de 2026. Uma forma de dar corpo a um trabalho na alta cozinha que tem sido desenvolvido ao longo do tempo e que celebra a gastronomia confeccionada com produtos açorianos, como o borrego que vem de Santa Maria, o ananás de São Miguel, os legumes biológicos do Faial, o café de São Jorge, a manteiga, inhame, citrinos e linguiça do Pico e o peixe e marisco do Atlântico, entre outros. O plano, após a distinção, é claro: "Seguimos a celebrar os Açores e esta grande conquista para um arquipélago que é um paraíso de bons produtos, boas pessoas e natureza pura", refere Rui Batista.



Esta celebração dos Açores, que acontece todos os dias no restaurante, é o pretexto para reunir, no dia 2 de julho, num jantar único no LATITUDE, os chefes à frente dos outros dois restaurantes açorianos distinguidos com um Sol pelo Guia Repsol 2026, Franco Pinilla e Rafael Ávila Melo, do Bioma, restaurante na ilha do Pico, e Hugo Ferreira, d'O Calheta, em Ponta Delgada.

Para além disso, o LATITUDE será também palco de uma série de jantares a quatro mãos com chefes convidados, a começar já no dia 7 de maio, com a chef Marlene Vieira (dos restaurantes Marlene, com Dois Sóis Guia Repsol e uma Estrela Michelin, e Zuzum Gastrobar, ambos em Lisboa) como primeira convidada de 2026; seguindo-se o chef Safe Cruz, natural do Tenerife, à frente do Gofio (Dois Sóis Guia Repsol e uma Estrela Michelin, em Madrid), restaurante de reinterpretação da cozinha das ilhas Canárias, no dia 18 de Junho.

Decenio reforça presença nos Açores com reabertura da loja em Ponta Delgada

A Decenio voltou a marcar presença nos Açores com a reabertura da loja no Parque Atlântico, em Ponta Delgada, que retoma oficialmente a operação da marca na região. O espaço foi inaugurado a 3 de Abril e reflete a estratégia de modernização que a empresa tem vindo a aplicar nas suas lojas em todo

o país.

A nova loja da Decenio apresenta um conceito actualizado, centrado na experiência de compra e no destaque à qualidade das colecções. Inspirada no estilo de vida mediterrânico, a decoração aposta em linhas suaves, formas orgânicas e tonalidades neutras, crian-

do um ambiente acolhedor e contemporâneo que traduz a estética atual da marca.

Conforme destaca em comunicado de imprensa, "esta reabertura simboliza a continuidade do processo de evolução da Decenio, que procura consolidar a sua presença no mercado nacional

através de espaços mais modernos e funcionais. A marca mantém o foco na oferta de peças intemporais e cuidadosamente desenvolvidas, reforçando o vínculo com os clientes açorianos e aproximando a identidade da marca dos valores de elegância e simplicidade que a caracterizam".